

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO PESCAR: DOE UM FUTURO MELHOR

1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO

- a. Nome do Projeto:** Projeto Pescar: Doe um futuro melhor
- b. Citar nº de crianças atendidas pelo projeto:** 512 jovens e adolescentes em 2 anos
- c. Citar o (s) programa (s) atendido (s):** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 15 a 17 anos - Trabalho educativo e Adolescente Aprendiz
- d. Validade do projeto:** 31 de dezembro de 2025
- e. Objetivo do projeto:** Oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadão e qualificação profissional para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.
- f. Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc):** Compra de material permanente (notebooks, televisores, drivers externos, impressoras e celulares), folha de pagamento e encargos.

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

- a. Razão social da mantenedora:** Fundação Projeto Pescar
- b. CNPJ:** 00.932.411/0001-15
- c. Nome fantasia ou Executora do projeto:** Fundação Projeto Pescar
- d. Endereço sede:** Avenida Sertório, 1988, Bairro Navegantes, Porto Alegre/RS Cep:91020-000
- e. Fone:** (51) 3337-7400
- f. E-mail:** pescar@projetopescar.org.br
- g. Site:** www.projetopescar.org.br
- h. Endereço da Execução do Projeto:** Município de Porto Alegre
- i. Número de registro CMDCA:** 116
- j. Data de vencimento do registro do CMDCA:** 30 de abril de 2024
- k. Inscrição CMAS:** 087
- l. Regime de atuação da OSC:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 15 a 17 anos – Trabalho educativo
- m. Representante legal:** Paulo Roberto Gomes Centeno

n. Período do mandato da diretoria: 26.03.2022 a 25.03.2024

3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

a. **Ano da fundação:** 1995

b. **Público-alvo:** O grupo atendido abrange principalmente adolescentes e jovens em situação de violação de direitos e vulnerabilidade social, que estão em defasagem escolar, egressos de medida socioeducativa, habitantes de áreas periféricas e de risco da localidade visada, pertencentes a famílias com meios de subsistência escassa e fragilidade da com organização familiar.

c. **Média de atendimentos:** A Fundação Projeto Pescar atende, anualmente, mais de mil e seiscentos jovens e adolescentes em 61 Unidades no Brasil. No município de Porto Alegre atendemos em média por ano, 256 jovens e adolescentes.

d. **Foco de atuação:** A Fundação Projeto Pescar é uma Entidade de Defesa e Garantia de Direitos, conforme Resolução CNAS 27/2011 que atua com adolescentes e jovens, de 16 a 19 anos, em situação de vulnerabilidade social, na oferta de ações de **PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO** conforme Resolução CNAS nº 33 de 28/11/2011, através da oferta de programas de aprendizagem e projetos de iniciação socioprofissional.

e. **Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto:** O Projeto Pescar, ao completar 47 anos de trajetória em 2023, acumulou durante o percurso uma vasta experiência com a gestão e direcionamento de jovens em situação de vulnerabilidade social. Com início no ano de 1976 através da iniciativa de Geraldo Linck, um empresário de Porto Alegre que presenciou um jovem assaltar um idoso, notou que a energia ali empregada não era de todo ruim, mas que, caso canalizada pelos meios corretos e éticos, poderia ser empregada nas áreas da educação e preparação para o mundo do trabalho. Convidou seus colaboradores a ensinarem noções de mecânica para adolescentes de uma comunidade próxima de sua empresa, no entanto, em contrapartida, o jovem devia permanecer na escola regular para participar do projeto, incentivando assim a sua plena escolarização.

Guiado pelo almejo de proporcionar a mesma liberdade e autonomia conquistada durante a sua trajetória de vida e empenho profissional, Linck entendeu que, de maneira prática e eficaz, usando as dependências da empresa, poderia fazer algo em favor desses adolescentes e propiciar um futuro digno. Desde o início o objetivo principal foi e continua sendo o aprendizado, projetando na educação, na convivência e nos fortalecimentos de vínculos uma forma de integrá-los de maneira mais digna e justa na sociedade. As turmas, antigamente, eram de 15 adolescentes oriundos de famílias em situação de violação de direitos.

Em 1995 foi criada a Fundação Projeto Pescar, entidade de assistência social que hoje conta com uma equipe multidisciplinar comprometida em transformar vidas. O Projeto Pescar já atendeu mais de 36 mil adolescentes e jovens sendo que, no último ano, 1632 adolescentes e jovens foram atendidos no Brasil impactando 4551 pessoas.

Nossa rede de atuação envolve mais de 100 empresas, 900 voluntários e 93 colaboradores em regime CLT. Tal alcance não apenas representa um grande número de funcionários executando arduamente as atividades delineadas pelo projeto, como também destaca os indivíduos trabalhando para que a educação sócio profissionalizante alcance o seu potencial máximo.

f. Quantidade de profissionais vinculados à entidade: 93 profissionais

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

a. NOME DO PROJETO: Projeto Pescar: Doe um futuro melhor

b. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO (Especificar o objetivo geral e objetivos específicos que se pretende alcançar com a realização do projeto):

Objetivo Geral

Oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal, cidadania e formação socioprofissionalizante para adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos específicos

1. Atender 512 adolescentes e/ou jovens nas Unidades do Projeto Pescar no município de Porto Alegre;
2. Proporcionar o acesso à tecnologia e ao manuseio de ações e atividades por meio de plataformas digitais;
3. Promover a participação dos/das adolescentes e jovens atendidos, estimulando a criatividade e o interesse dos mesmos;
4. Garantir a continuidade da oferta de atendimento ao público nas Unidades do Projeto Pescar em Porto Alegre realizando o pagamento dos salários e encargos a parte dos funcionários da Fundação Projeto Pescar respeitando o princípio quando for o caso, da proporcionalidade salarial relativo as demandas de atendimento e acompanhamento;
5. Adquirir materiais e equipamentos que permitam o desenvolvimento das atividades do projeto;
6. Qualificar e habilitar os adolescentes e jovens para se relacionarem efetivamente com o meio, estimulando a participação na vida pública da sua comunidade, capazes de compreender a realidade social e o mundo atual;

7. Desenvolver atividades que propiciem a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares, incluindo as famílias nas atividades do Projeto Pescar;
8. Proporcionar aos/as adolescentes e jovens condições de aprendizagem que estimulem o seu fortalecimento como sujeitos protagonistas de sua própria educação, valorizando a continuidade dos estudos e o permanente processo de aprimoramento profissional bem como proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas.

c. PERÍODO DE EXECUÇÃO (data de início e término – nº meses):

De 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 – 24 meses.

d. JUSTIFICATIVA (Descrever com clareza e brevemente as razões que levaram à proposição do projeto, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados esperados)

Em um país como o Brasil, que ainda caminha em direção ao desenvolvimento, as Entidades que atuam na Socioprofissionalização, formação e desenvolvimento de aprendizes representam um papel de extrema relevância na formação pessoal e profissional de adolescentes e jovens pertencentes, na sua grande maioria, ao grande contingente de brasileiros com histórias de vidas muito difíceis: em situação de vulnerabilidade e risco social, de pobreza e de pobreza extrema.

A Socioprofissionalização/aprendizagem profissional é hoje o programa social de caráter preventivo que mais se adequou à realidade do Brasil, atuando em ações em que o Estado muitas vezes não consegue alcançar de forma tão ampla, podemos dizer que as instituições realizam ações no tempo presente, pensando no futuro.

A aprendizagem Socioprofissional é considerada pela OIT como uma política fundamental na erradicação do trabalho infantil e na promoção do emprego juvenil. A aprendizagem socioprofissional condiz com o conceito de trabalho decente, aqui já descrito, que representa o ponto de convergência entre os quatro objetivos estratégicos da OIT: respeito aos direitos no trabalho, especialmente aqueles definidos como fundamentais (liberdade sindical, direito de negociação coletiva, eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação e erradicação de todas as formas de trabalho forçado e trabalho infantil); promoção do emprego de qualidade; ampliação da proteção social; e fortalecimento do diálogo social.

Ressaltamos como importante aliado da formação, o acompanhamento multidisciplinar realizado com os adolescentes, jovens e suas famílias, juntamente com o acompanhamento escolar, para que todos esses instrumentos de amparo, caminhem juntos fortalecendo o indivíduo para que consiga enfrentar os desafios da vida e do mundo do trabalho.

e. IMPACTO SOCIAL ESPERADO (Descrever os benefícios esperados após a finalização do projeto):

1. Desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, desenvolvendo os adolescentes para uma inserção bem-sucedida, crescimento e progressão no mundo do trabalho, seguindo as qualidades e experiências adquiridas ao longo dos objetivos gerais e específicos;
2. Habilidades na resolução de problemas: Capacidade de compreender e explorar alternativas de solução, adaptar-se às mudanças e imprevistos, além de aprender com erros e reconsiderar perspectivas, considerando como solução/alternativa o novo;
3. Trabalho em equipe: Capacidade de colaborar efetivamente em equipe, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento contínuo do grupo, reconhecendo a própria função no coletivo e valorizando as contribuições individuais para além do coletivo;
4. Postura protagonista: Desenvolvimento de uma postura ativa e consciente, reconhecendo a própria identidade e atuando como agente autônomo, solidário, participativo e construtor de seu futuro;
5. Habilidade de comunicação: Competência para compreender contextos e se comunicar de forma clara e objetiva, com disposição para ouvir e entender as mensagens transmitidas;
6. Responsabilidade e comprometimento: Adoção de uma postura mais responsável e comprometida em relação às tarefas e atividades, tendo em mente as demandas do mundo do trabalho, demonstrando dedicação ao aprendizado e imersão na experiência ofertada pela educação sócio profissionalizante;
7. Expansão de conhecimento: Capacidade de buscar, compreender e aplicar novos conhecimentos em diversas situações e ambientes, relacionando-se de forma inteligente e pragmática, além de colocar em prática o aprendizado acumulado ao longo das vivências do projeto que agregam e somam ao conhecimento do jovem;
8. Respeito à diversidade e aos direitos humanos: Fomento de uma atitude de respeito às diferenças e aos direitos humanos, promovendo um ambiente inclusivo e equitativo, mostrando representar a pluralidade e encontro de identidades no mundo do trabalho;
9. Conhecimento de direitos e deveres: Engajamento com os próprios direitos e deveres como cidadão, tendo consciência a respeito sobre seus deveres e leis protetivas, contribuindo para uma participação mais informada e ativa na sociedade.

Através do alcance integral da perspectiva acima citada e filtragem dos resultados aguardados, o Projeto almeja desenvolver os adolescentes de forma abrangente, preparando-os para enfrentar desafios, construir relações saudáveis e serem agentes ativos de mudança em suas vidas e na sociedade.

f. DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA (Descrição de como será realizado o projeto demonstrando o nexos entre as atividades propostas e as metas a serem atingidas):

1. Planejamento anual das atividades das Unidades

O desenvolvimento do Programa de Iniciação à Formação Socioprofissional tem contribuído de forma inestimável para a formação profissional, pessoal e cívica dos jovens do Projeto Pescar. O objetivo do programa é enriquecer a formação profissional, pessoal e cívica dos jovens atendidos pelo Projeto Pescar. Proporciona um ambiente e situações de aprendizagem que combinam teoria e prática, com ênfase na promoção do autoconhecimento, iniciativa e compreensão da dinâmica do mundo do trabalho. O processo de formação de um grupo é composto por várias etapas, incluindo inscrição, entrevistas, elaboração de cartas ou vídeos de apresentação e visitas domiciliares, também com o objetivo de envolver as famílias no processo de formação.

Os eventos do plano são primorosamente organizados e pensados pela equipe, levando em consideração a fase de aprendizagem e desenvolvimento de cada adolescente, dando a eles o que precisam para se desenvolver. O aprendizado ocorre de forma contextualizada, permitindo que os jovens entendam a relevância de cada atividade aos conteúdos teóricos e práticos, e como eles estão interligados. Isso encoraja os adolescentes a adotar uma atitude de aprendizado contínuo, suposições e questionamentos. O currículo está organizado em três eixos de atuação: pessoal, cívico e profissional. A progressão ocorre de forma orgânica e condizente com as necessidades e perfis de cada turma.

Em termos de estratégias de aprendizagem, são constituídas por palestras, plataformas de eventos virtuais, aulas práticas em laboratórios de aprendizado, observações da indústria, visitas a empresas, trabalho em equipe, dinâmicas, pesquisas, entrevistas, coleta de dados, apresentação de resultados e simulações de resolução de problemas. Uma porção da carga de trabalho total é dedicada a atividades experienciais. Essas atividades visam acostumar os jovens junto com o mundo do trabalho, relacionando o conhecimento teórico do curso com a prática real em organizações cooperativas ou empreiteiras por meio de debates, reflexões, relatórios, oficinas, eventos e projetos. A instituição avaliará de acordo com o planejamento anual se os encontros, visitas e atividades sociais e recreativas realizados tiveram o mínimo de participantes previsto, se todos os encontros e eventos previstos foram realizados e o grau de satisfação dos adolescentes nas atividades através de pesquisas de satisfação.

Além do atendimento direto a adolescentes, a entidade incentiva e qualifica a participação da família, tendo a integridade e manutenção Sociofamiliar como núcleo fundamental para atenção integral e efetiva de todas as ações.

A duração do programa é de 800 ou 960 horas (240 dias letivos em média) e acontece de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã ou da tarde nas Unidades do Projeto Pescar em espaços cedidos para a Fundação Projeto Pescar pelas organizações parcerias no município de Porto Alegre, ao longo de um período de dois anos (24 meses) o programa conta com a expectativa de alcance, formação e atendimento de cerca de 512 jovens.

2. **Divulgação e abertura de novas inscrições**

Divulgação: A divulgação do período de abertura das inscrições para nova turma ocorre anualmente e é realizada através do contato com a rede socioassistencial de atendimento no município, do contato com organizações parceiras e pelas redes sociais da Fundação Projeto Pescar e da Empresa na qual serão realizadas as atividades.

Inscrição online: Essa etapa consiste no preenchimento, via internet, da ficha de inscrição com dados pessoais do Jovem, de sua família, situação de moradia, vida escolar e caminhada profissional. O objetivo da padronização da inscrição é garantir um conjunto de informações mínimas, que nos auxiliarão na identificação dos critérios de vulnerabilidade social, fornecendo subsídios mais assertivos para constituição do nosso público-alvo. Também para a identificação quantitativa/qualitativa da demanda e garantia do atendimento ao perfil do público do Projeto Pescar.

O perfil do público atendido:

- Preferencialmente adolescentes e jovens de 16 a 19 anos
- Escolaridade a partir do 7º ano do ensino fundamental
- Renda per capita não supere ½ salário mínimo
- Que não tenham concluído outros cursos ou estejam cursando cursos técnicos/profissionalizantes.

3. **Processo de construção/composição e análise do conjunto de informações dos jovens inscritos**

Busca-se neste processo mesclar as diferentes vulnerabilidades, no sentido de oportunizar um ambiente saudável, democrático e promissor ao desenvolvimento de todos/as os envolvidos/as. Nessa análise, além das vulnerabilidades de cada jovem inscrito/a, avalia-se elementos como: perfil do/a educador/a social; perfil institucional da organização parceira; características da região, do município/bairro e do ambiente onde serão desenvolvidas as atividades; limites e possibilidades. Para isso, realizamos durante o processo de constituição de turma, após o filtro dos critérios mínimos das inscrições, as seguintes etapas:

Entrevista individual com os/as jovens: Para conhecer a realidade e o perfil dos/das jovens inscritos, suas motivações para participar do programa e explicar o funcionamento das atividades, verificando assim, se as expectativas dos/das jovens estão de acordo com a oferta do programa.

Visitas domiciliares: Este momento, juntamente com a entrevista individual compõem os principais subsídios para a constituição de turma. Essa etapa garante não só o atendimento aos critérios estabelecidos, mas sim, que a equipe do Projeto Pescar possa conhecer a realidade de cada jovem que será atendido, bem como sua família, seus laços comunitários e sua rede próxima. Ademais, nesse momento, realizam-se pactuações para construção do vínculo com as famílias referentes a adesão ao programa e também das atividades que serão realizadas com

os/as responsáveis, bem como, o acompanhamento dos/das jovens durante o período de realização da turma e também posteriormente.

Quadro - Resumo do processo de constituição de turma



4. Forma de participação dos/das usuários/as

Os/as usuários/as participam sistematicamente na construção das ações que ocorrem durante o curso através da organização conjunta com o/a educador/a social do planejamento das atividades, através de avaliações periódicas e de sugestões. Além disso, as famílias são convocadas a participarem de reuniões para o acompanhamento dos/das jovens no programa, para avaliação das atividades realizadas, e, em atividades comemorativas organizadas pela turma e pela Fundação Projeto Pescar.

Atividades destinadas às famílias e responsáveis: Realização de atividades que contribuem para o empoderamento e promoção da autoestima, que fortalecem o vínculo entre a equipe, jovens e as famílias. São realizados no mínimo 3 encontros ao longo do período de formação dos/das jovens. Estes momentos são para sugestões, para as decisões do grupo e também para assuntos e atividades do interesse do/das integrantes. Após cada atividade, é proporcionado um momento para que coloquem as suas impressões quanto ao tema, abordagem, atividade realizada.

5. Política de Formação Continuada da Entidade

A política de formação da Fundação Projeto Pescar é realizada de forma continuada através de encontros de Educadores Sociais, formação através de grupos temáticos de debate entre os/as colaboradores/as da Fundação e dos encontros gerais realizados de forma virtual - Pescar Conectado.

Além disso, através de plataformas de ensino virtual a equipe Pedagógica de Inovação da Fundação Projeto Pescar desenvolve trilhas formativas de aprendizagem para os/as educadoras/as e materiais pedagógicos de apoio para o trabalho com os/as jovens.

6. Formas de Avaliação e Monitoramento

Avaliação e Monitoramento dos/das jovens e da turma: O acompanhamento e a avaliação dos adolescentes e dos jovens da Fundação Projeto Pescar são realizados durante o processo de formação, por meio do Sistema de Avaliação Pescar do Jovem (SAP). O SAP Jovem traz a percepção do jovem e do adolescente sobre suas próprias competências, é aplicado em três momentos durante o curso: a partir da segunda quinzena do primeiro mês de atividades; no início do mês correspondente a metade do curso; e no início do penúltimo mês de atividades. O SAP é composto por três etapas:

Etapa 1 - Autoavaliação do Jovem: nessa etapa o jovem traz a percepção sobre suas Competências;

Etapa 2 – Avaliação do/a Educador/a Social: etapa em que o/a Educador/a Social realiza a avaliação dos jovens;

Etapa 3 – Reunião colaborativa (feedback): na última etapa é realizada uma reunião individual entre o/a Educador/a Social e o jovem, para um diálogo sobre a autoavaliação (Etapa 1) e a avaliação do/a Educador/a Social (Etapa 2).

No primeiro momento de aplicação do SAP, na Etapa 1, é construído por cada jovem o seu Plano de Desenvolvimento Individual - PDI, o qual irá direcionar o seu desenvolvimento no decorrer do curso. Nos dois últimos momentos do SAP é retomado com o jovem, através da Reunião colaborativa, o seu PDI, identificando suas conquistas, dificuldades e possíveis avanços. Os jovens avaliarão ao final do programa se estão satisfeitos com os encontros, visitas e atividades sociais, culturais e recreativas oferecidas,

g. ESPAÇO FÍSICO (Descrever em que local serão desenvolvidas as atividades.)

Os locais onde são desenvolvidas as atividades são cedidos pelas organizações parceiras por meio de Termo de Cedência de Espaço Físico. Todos os espaços cedidos são rigorosamente avaliados pela equipe técnica da Fundação Projeto Pescar no que tange a exclusividade do espaço no desenvolvimento das atividades, validação e comprovação de regularidade dos documentos essenciais para a operação tais como Plano de Prevenção

Contra Incêndios (PPCI), Alvarás de funcionamento e localização, Plano de Gerenciamento de Riscos e Alvará Sanitário quando for o caso.

Para fins de validação da infraestrutura são verificados os seguintes itens:

- Sala de atividade (com metragem mínima 1,5 m por jovem), ventilação, iluminação, ruído,
- Mobiliário mínimo: cadeiras, apoio para escrita, quadro branco;
- Equipamentos para realização das atividades: computador, caixas de som e projetor multimídia);
- Identificação correta e acessível com placas da sala de atividades, banheiros e laboratórios,
- Garantia de acessibilidade na estrutura (portas, acesso, rampas, banheiro adaptado, corrimão), Quantidade de banheiros suficientes para o número de jovens e adolescentes atendidos e com condições de acessibilidade;
- Espaço para alimentação/refeitório ou cozinha;
- Acesso à internet,
- Sala de atendimento individual para o/a educador/a social;
- Segurança no ambiente de aprendizagem e nos ambientes das vivências;
- Garantia de que os espaços para vivências são relacionados ao curso e são autorizados para a circulação dos/das adolescentes.

Unidade Projeto Pescar	Endereço
Banrisul	Andradas,1121, 4 andar – Centro histórico - Poa
Comunidade Jurídico Trabalhista TRT	Av. Praia de Belas, 1432 - Prédio 3 - sala 1
Comunidade Jurídico Trabalhista -ESA	Rua Manoelito de Ornellas, 55 - Bairro Praia de Belas
Grupo Fleury	Av. Farrapos, 2750 - Bairro São Geraldo
Grupo Navegantes - duas turmas manhã e tarde	Rua Frederico Mentz, 1512 - Bairro Navegantes
Instituto Lojas Renner	Av. Joaquim Porto Vilanova, 401 - bairro Jardim do Salso
Pescar Procempa	Rua General Lima e Silva, 1718 - Bairro Azenha
Consórcio Sta Teresinha	Rua Almirante Barroso, 626 - Floresta
Unicred	Rua General Vitorino, nº 330 Centro
Unimed	Rua santa Teresinha nº 335 - Bairro Farroupilha
Kaizen/Zensul	Rua Salvador França, 855 - Bairro Jardim Botânico
Sulgás	Rua Frederico Mentz, 1512 - Bairro Navegantes

h. BENEFICIÁRIO DIRETO (faixa etária, principais vulnerabilidades, número de beneficiados e oriundos de qual região):

A entidade atenderá em média, no período de dois anos, 512 adolescentes, preferencialmente de 15 a 17 anos e pessoas com deficiência (não se aplica idade). Os/as beneficiários/as do projeto serão preferencialmente pessoas residentes no Município de Porto Alegre. As principais vulnerabilidades do público-alvo atendido são adolescentes e jovens que sofreram violência, que estão em situação de defasagem escolar, vítimas de trabalho infantil, egressos de medida socioeducativa, habitantes de condições precárias de moradia, pertencentes a famílias com meios de subsistência inexistentes e com fragilidade da organização familiar.

Quadro - Distribuição das vagas por unidade

Unidade Projeto Pescar	Nº de vagas por ano
Banrisul	30
Comunidade Jurídico Trabalhista TRT	15
Comunidade Jurídico Trabalhista -ESA	15
Grupo Fleury	18
Grupo Navegantes - duas turmas manhã e tarde	40
Instituto Lojas Renner	20
Procempa	17
Consórcio Sta. Terezinha	22
Unicred	20
Unimed	20
Kaizen/Zensul	15
Sulgás	24
Total de Vagas	256

i. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:

Comunidade Geral do Município de Porto Alegre e as 512 famílias dos/das adolescentes e atendidos/as.

j. TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO;

A entidade atenderá no período de dois anos, 512 adolescentes.

k. META DE ATENDIMENTO MENSAL: A meta de atendimento mensal será de 256 adolescentes totalizando em dois anos 512 atendimentos diretos.

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Qualitativas	Meios de Verificação
--------------------	----------------------

1. Atender os adolescentes nas Unidades do Projeto Pescar no município de Porto Alegre

Perguntas de avaliação:

- As unidades de Porto Alegre estão atendendo os adolescentes de acordo com os indicadores do programa?
- Os adolescentes estão satisfeitos com o programa?
- Os adolescentes atendidos, ao concluírem o curso, continuaram estudando ou ingressaram no mercado de trabalho?
- O programa de formação em cada unidade foi no mínimo de 800 horas?

Indicadores:

- Cronograma de curso executado
- Planos de atividade executados
- Percentual de frequência mensal
- Percentual de registros de acompanhamento dos jovens
- Percentual de jovens desligados
- Percentual de jovens desistentes

Formas de verificação:

- Análise e Relatórios

Periodicidade:

- Mensal

Perguntas de avaliação:

- Os adolescentes estão satisfeitos com o programa?

Indicador:

- Percentual de satisfação dos adolescentes em relação ao Programa

Formas de verificação:

- Pesquisa de satisfação

Periodicidade:

- Anual

Perguntas de avaliação:

- Os adolescentes atendidos, ao concluírem o curso, continuaram estudando ou ingressaram no mercado de trabalho?

Indicador:

- Percentual de jovens que ingressaram no mercado de trabalho ou continuaram seus estudos

Formas de verificação:

- Enquete

Periodicidade:

- Anual

	<p>Perguntas de avaliação: -O programa de formação em cada unidade foi no mínimo de 800 horas</p> <p>Indicador: Número de horas de formação executado em cada unidade</p> <p>Formas de verificação: -Relatório de certificação</p> <p>Periodicidade: -Anual</p>
<p>Metas Quantitativas</p> <p>2. Proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas</p>	<p>Meios de Verificação</p> <p>Perguntas de avaliação: -Os adolescentes estão satisfeitos com os encontros, visitas e atividades sociais, culturais e recreativas propostas? -Foram realizados o número mínimo de encontros planejados? -Os encontros, visitas e atividades sociais e recreativas realizados tiveram o mínimo de participantes previsto?</p> <p>Indicador: -Percentual de satisfação dos adolescentes nas atividades -Número de encontros, visitas e atividades sociais e recreativas realizados conforme calendário de eventos -Número de participantes nos de encontros, visitas e atividades sociais e recreativas</p> <p>Formas de verificação: -Pesquisa de satisfação -Lista de Presenças</p> <p>Periodicidade: -Anual</p>
<p>Metas Qualitativas</p> <p>3. Adquirir material permanente</p>	<p>Meios de Verificação</p> <p>Perguntas de avaliação: - Os equipamentos adquiridos impactaram positivamente na melhoria do serviço e na realização das atividades?</p> <p>Indicador: - Equipamentos adquiridos impulsionaram na qualidade do serviço entregue e na realização das atividades -Equipamentos adquiridos dentro do prazo planejado -Equipamentos entregues conforme planejado</p> <p>Formas de verificação: -Notas fiscais de compra dentro do período do projeto -Termo de recebimento dos equipamentos</p>

	- Enquete com os educadores sociais e com os jovens. Periodicidade: -Anual
Metas Quantitativas 4. Pagamentos de salário e encargos dos educadores sociais de Porto Alegre e demais integrantes da equipe técnica	Meios de Verificação Perguntas de avaliação: -Os salários bem como benefícios estão sendo pagos em dia e de acordo com o contrato de trabalho? -Os encargos estão sendo recolhidos? Indicador: -Salários bem como benefícios pagos em dia e de acordo com o contrato de trabalho. -Os encargos recolhidos. Formas de verificação: -Contracheques Periodicidade: -Mensal

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO - 2024													
Atividades	Descrição	Mês											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. Atender os adolescentes nas Unidades do Projeto Pescar	Atendimento dos adolescentes do Programa Social Pescar conforme Planejamento de execução do Programa e cronograma	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas	Encontros, visitas técnicas e participação em atividades previstas no cronograma anual conforme planejado e com a presença do número mínimo de participação prevista e nível de satisfação dos adolescentes conforme planejado					X	X	X	X	X	X	X	X
3. Pagamentos de salário e encargos dos educadores sociais de	Pagamento de pessoal relativo a salário e encargos em dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Porto Alegre e demais integrantes da equipe técnica	utilizando os recursos previstos no orçamento físico financeiro													
4. Adquirir material permanente	Material permanente adquirido conforme as necessidades técnicas previstas e descritas no item material permanente no orçamento		X	X										

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO - 2025													
Atividades	Descrição	Mês											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. Atender os adolescentes nas Unidades do Projeto Pescar	Atendimento dos adolescentes do Programa Social Pescar conforme Planejamento de execução do Programa e cronograma	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas	Encontros, visitas técnicas e participação em atividades previstas no cronograma anual conforme planejado e com a presença do número mínimo de participação prevista e nível de satisfação dos adolescentes conforme planejado					X	X	X	X	X	X	X	X
3. Pagamentos de salário e encargos dos educadores sociais de Porto Alegre e demais integrantes da equipe técnica	Pagamento de pessoal relativo a salário e encargos em dia utilizando os recursos previstos no orçamento físico financeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

QUADRO RESUMO			
Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos Mensais	Prazo para atendimento de metas
1. Atender os adolescentes nas	A. Identificar o perfil prioritário e articular com a rede de empresas	256	De janeiro de 2024 a dezembro de 2025

Unidades do Projeto Pescar	parceiras equipamentos de proteção; B. Desenvolver ações e atividades, por meio de plataformas digitais, que promovam a participação dos jovens, estimulando a criatividade e despertando o interesse, utilizando-se de aprendizado baseado em jogos de forma a engajar a aprendizagem significativa;		
2. Proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas	2. Proporcionar aos adolescentes encontros, visitas técnicas e participação em atividades sociais, culturais e recreativas conforme calendário anual	256	De maio de 2024 a dezembro de 2025
3. Pagamentos de salários e encargos dos educadores sociais de Porto Alegre e demais integrantes da equipe técnica	Salários bem como benefícios pagos 100% em dia e de acordo com o contrato de trabalho e encargos 100% recolhidos.	Conforme orçamento físico-financeiro	De janeiro de 2024 a dezembro de 2025
4. Adquirir material permanente	Material permanente adquiridos conforme as necessidades técnicas previstas e descritas no item material permanente no orçamento	Conforme orçamento físico-financeiro	Entre fevereiro e março de 2024

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

6.1. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$) - 24 meses
FUNCRIANÇA	R\$ 2.603.394,58
Instituição proponente (contrapartida)	R\$ 0,00
Parceiro 01 CONSÓRCIO SANTA TERESINHA	R\$ 176.264,08
Parceiro 02 GRUPO FLEURY	R\$ 197.945,70
Parceiro 03 GRUPO NAVEGANTES	R\$ 192.641,28
Parceiro 04 INSTITUTO LOJAS RENNER	R\$ 172.135,20
Parceiro 05 PROCEMPA	R\$ 170.400,00
Parceiro 06 UNICRED	R\$ 231.120,00
Parceiro 07 UNIMED PORTO ALEGRE	R\$ 305.244,78
Parceiro 08 KAIZEN	R\$ 183.424,80
Parceiro 09 BANRISUL	R\$ 119.323,20
Total	R\$ 4.351.893,62

6.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NR.	CUSTO TOTAL
-----------------------	-----------	-----	-------------

		MESES	
1. Pagamento de Pessoal (Salários e encargos)			
1.1. Assistente de Marketing (1)	R\$ 963,60	24	R\$ 23.126,40
1.2. Assistente Administrativo (1)	R\$ 2.112,00	24	R\$ 50.688,00
1.3. Analista Administrativo (1)	R\$ 1.212,20	24	R\$ 29.092,80
1.4. Assistente Administrativo e Financeiro (1)	R\$ 796,40	24	R\$ 19.113,60
1.5. Analista de Pessoal I (1)	R\$ 2.420,00	24	R\$ 58.080,00
1.6. Assistente Social (2) R\$ 2.960,65	R\$ 5.921,30	24	R\$ 142.111,20
1.7. Coordenadora Administrativa, Financeiro e DP (1)	R\$ 2.592,70	24	R\$ 62.224,80
1.8. Coordenadora de Inovação (1)	R\$ 2.379,30	24	R\$ 57.103,20
1.9. Coordenador de Programa Social (2) R\$ 3.616,25	R\$ 7.232,50	24	R\$ 173.580,00
1.10. Psicólogo (1)	R\$ 1.668,70	24	R\$ 40.048,80
1.11. Educador Social (13) R\$ 3.073,65	R\$ 39.957,50	24	R\$ 958.980,00
1.12. Designer Instrucional (1)	R\$ 1.551,00	24	R\$ 37.224,00
1.13. Pedagoga (2) R\$ 2.774,75	R\$5.549,50	24	R\$ 133.188,00
1.14. Analista de TI (1)	R\$ 1.668,70	24	R\$ 40.048,80
1.15 Analista de Desenvolvimento Jr. (1)	R\$ 2.191,20	24	R\$ 52.588,80
1.16. Pagamento de FGTS sobre a folha	R\$ 8.697,05	24	R\$ 208.729,20
1.17. Pagamento de Vale Refeição	R\$ 12.846,81	24	R\$ 308.323,44
SUB-TOTAL	R\$ 99.760,46	24	R\$ 2.394.251,04

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO UN	NR. DE MESES	CUSTO TOTAL
2. Permanente			
2.1 Notebook I7 8GB RAM (10)	R\$ 4.091,07	1	R\$ 40.910,70
2.2 Celulares (30)	R\$ 949,00	1	R\$ 28.470,00
2.3 Calculadora HP 12C (2)	R\$ 334,00	1	R\$ 668,00
2.4 HD Externo 6 Terabytes (1)	R\$ 1.052,39	1	R\$ 1.052,39
2.5 HD Externo 4 terabytes (1)	R\$ 617,00	1	R\$ 617,00
2.6 Impressora Colorida jato de tinta (1)	R\$ 1.439,10	1	R\$ 1.439,10
2.7 Impressora Preto e Branco Multifuncional Laserjet Pro (1)	R\$ 2.897,08	1	R\$ 2.897,08
2.8 Televisão 75pol 4k (2)	R\$ 4.559,05	1	R\$ 9.118,10
SUB-TOTAL	-	-	R\$ 85.172,37

Total do Projeto	R\$ 2.479.423,41
Retenção de 5%	R\$ 123.971,17
Total para Captação	R\$ 2.603.394,58

Porto Alegre, 12 de setembro de 2023.

Nome completo do Representante Legal:

Ezio Jainechine Rezende

RG: 2040.169.183



CPF: 601.082.580-68

Projeto Pescar doe um futuro melhor docx

Código do documento 9ab59dd5-4316-491b-9874-c3393b9e8585



Assinaturas



Ezio Jainechine Rezende
ezio@projetopescar.org.br
Assinou como parte

Ezio Jainechine Rezende

Eventos do documento

12 Sep 2023, 08:32:18

Documento 9ab59dd5-4316-491b-9874-c3393b9e8585 **criado** por MARCOS TIAGO SAMPAIO ACUNHA (6b2f8e9a-19ad-44fe-9382-723b9be373b1). Email:marcos.acunha@projetopescar.org.br. - DATE_ATOM: 2023-09-12T08:32:18-03:00

12 Sep 2023, 08:34:06

Assinaturas **iniciadas** por MARCOS TIAGO SAMPAIO ACUNHA (6b2f8e9a-19ad-44fe-9382-723b9be373b1). Email:marcos.acunha@projetopescar.org.br. - DATE_ATOM: 2023-09-12T08:34:06-03:00

12 Sep 2023, 09:49:49

EZIO JAINECHINE REZENDE **Assinou como parte** (9d57054c-3915-4487-acc3-e1b0fe60168d) - Email:ezio@projetopescar.org.br - IP: 177.191.1.226 (177-191-001-226.xd-dynamic.algarnetsuper.com.br porta: 56812) - Documento de identificação informado: 601.082.580-68 - DATE_ATOM: 2023-09-12T09:49:49-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fcd5f72fa52ff21683f5b99768d919716f9a62973172fbbff5e0d2e40901e30

(SHA512):d4ae6be554ad23ffc4f700a0b17b08944bebb543e3c1ab00777b85f1c2b1178a59eb333c9b9147c6297701fd4886f56c1d17b076a2e7d1108ff098ffe401030f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign